

Walter Martins: “Sempre que vou achando oportunidades, não deixo escapar”

Por CT – O nosso lado é o seu

Walter Martins é mineiro de Timóteo, e está em Palmas desde 1994. Sua história como empresário começou ainda em Minas. Walter já passou por diversos ramos do mercado e hoje é proprietário de uma das franquias destaque em locação de equipamentos para a área da construção civil: a Casa do Construtor. Nesta entrevista, ele conta sua trajetória, desafios enfrentados e a coragem de querer sempre empreender e inovar no mercado local.

CT: Sua história começou em Timóteo, em Minas Gerais. Como foi sua trajetória?

Walter Martins: Vim de uma família muito simples. Meu pai era carpinteiro e minha mãe servente de escola. À época, fui trabalhar em uma siderúrgica e fui exatamente para o corpo técnico da empresa. Naquele momento, mexia com projetos e passei a ganhar muito dinheiro para a empresa. Montei uma relojoaria, depois me desfiz dela. Antes disso, já tinha montado uma pequena siderúrgica. O mercado lá é muito competitivo.

CT: O que atraiu o senhor a Palmas?

Martins: Queria ir para um lugar que estava começando a se desenvolver. Teve um amigo que fez o convite para vir conhecer a Capital em 1994. Me apaixonei pela cidade. Muitas máquinas, terras. Quando cheguei a Palmas, tinham poucos habitantes. Perguntei a um amigo em que ramo de negócio eu podia mexer. Uma coisa que não daria errado era mexer com a parte de alimentação. Decidi abrir uma panificadora perto da rodoviária. Depois fui achando “brechas” no mercado e vendendo outras coisas na padaria. Após muitos assaltos, resolvi trocar de negócio. Troquei a padaria por uma cerâmica, em Porto Nacional. Toquei por 11 anos. Da cerâmica, entrei em outro ramo: do reflorestamento. Tive muito sucesso. Fui tocando a cerâmica e a reflorestadora. Nesta época, entrei em muitos negócios. Entrei no ramo imobiliário e hoje tenho uma incorporadora, negócios imobiliários em Palmas e Araguaína.

CT: E a Casa do Construtor?

Martins: A construtora me conduziu para a área da franquia. À época, precisei de alguns equipamentos, tive dificuldade e vi que não tinha um mercado de locação para a área da construção civil. Eu era apaixonado por esse sistema de franquia. Foquei especificamente em locação. A Casa do Construtor é uma franquia modelo. Fui atrás dela e descobri que os franqueadores são muito sérios e que compensava trazer uma para Palmas.

CT: O senhor passou então por diversas áreas. Cada uma, nova experiência. Qual a avaliação que o senhor faz de tudo isso?

Martins: Acho que foi fantástico. Cada negócio me direciona, abre minha cabeça. Sempre que vou achando oportunidades, não deixo escapar. Nunca achei o mercado palmense ruim. Ele tem fases. Apesar da crise que ronda algumas áreas, a gente acha oportunidades. Onde tem negócio, vou atrás. Meu prazer é o de estar sempre servindo o cliente.

CT: O senhor teve o incentivo de alguém?

Martins: Não. Nasci com o espírito empreendedor. Meu pai tem 87 anos de idade. Nunca vendeu nada. Até hoje ele tem uma bicicleta e se fosse para vender ela, nem saberia. Minha mãe é servente de escola. Eu sempre fui atrás do que queria para a minha vida.

CT: Quais os serviços que a Casa do Construtor oferece?

Martins: O foco é locar pequenos e médios equipamentos para a construção civil. Trabalhamos com ferramentas elétricas para construção civil, ferramentas mecânicas. A razão social, permite que a gente venda, mas o meu foco é locar.

CT: Como está a procura pelos serviços?

Martins: Está muito boa. Estamos fazendo um trabalho diferenciado no mercado com relação ao atendimento e qualidade. Nossos equipamentos são todos revisados. Hoje, todos os equipamentos são novos.

CT: Atualmente a rede tem 140 lojas no Brasil e a sua franquia já está sendo destaque. Qual o segredo do sucesso?

Martins: Há alguns dias, recebemos a visita de um dos franqueadores da Casa do Construtor e mais três assistentes técnicos. Foi até um dos motivos que vieram para cá. Para copiar boas práticas, que nós como empresários estamos fazendo. A loja está com um ano de criação e, para nós, isso foi uma conquista.

CT: O senhor mira outros mercados?

Martins: Não vou parar. Estamos fazendo estudo para abertura de duas novas lojas. Em Fortaleza-CE, e outra em Araguaína e mais algumas outras cidades.

<http://www.portalct.com.br/negocios/2012/07/05/45735-walter-martins-sempre-que-vou-achando-oportunidades-nao-deixo-escapar>